

França: Presidente Emmanuel Macron dissolve Parlamento Nacional e convoca eleições antecipadas

O Presidente da França, Emmanuel Macron, dissolveu o Parlamento Nacional, a Assembleia Nacional, e convocou eleições antecipadas após uma sondagem de saída mostrar que seu partido Renaissance será derrotado nas eleições parlamentares europeias de domingo pela oposição de extrema-direita.

Após as projeções iniciais, o partido de extrema-direita Rassemblement National (RN) ficou **vaidebete** primeiro lugar com 31,5% dos votos, mais do que o dobro da participação do Renaissance, que ficou **vaidebete** segundo lugar com 15,2% dos votos, à frente dos Socialistas **vaidebete** terceiro com 14,3% dos votos.

Fim de um ciclo e início de uma nova era

Em um discurso festivo após a publicação da sondagem de saída, o líder do RN, Jordan Bardella, pediu a Macron que dissolvesse a Assembleia Nacional, chamando a diferença entre os dois partidos de "repreensão dolorosa" para o presidente.

"Esta derrota sem precedentes do atual governo marca o fim de um ciclo e o Dia 1 da era pós-Macron", disse Bardella a uma multidão animada na sede do RN.

Dentro de uma hora, Macron fez um discurso nacional, anunciando que dissolveria a Câmara Baixa francesa e realizaria eleições parlamentares. A primeira rodada será realizada **vaidebete** 30 de junho, com uma segunda rodada **vaidebete** 7 de julho, disse Macron.

"Eu decidi devolver a escolha do seu futuro parlamentar a vocês votando. Estou, portanto, dissolvendo a Assembleia Nacional esta noite", disse o presidente francês **vaidebete** um anúncio surpresa.

"Esta decisão é séria, pesada. Mas é acima de tudo, um ato de confiança. Confiança **vaidebete** você, meus caros compatriotas. Na capacidade do povo francês de tomar a decisão mais justa", acrescentou o presidente francês.

Sob o sistema francês, as eleições parlamentares são realizadas para eleger os 577 membros da câmara baixa, a Assembleia Nacional. Eleições separadas são realizadas para escolher o presidente do país, que não estão programadas novamente até 2027.

Na última eleição parlamentar realizada **vaidebete** 2024, a coalizão Ensemble, incluindo o partido Renaissance de Macron, caiu abaixo da maioria geral e foi forçada a procurar ajuda **vaidebete** outro lugar.

*Esta é uma história **vaidebete** desenvolvimento e será atualizada.

Ayer, Urso bateu recordes de indicações no Emmy, mas a recepção é modesta

Urso recebeu 23 indicações ao Emmy, um recorde de todos os tempos para uma série de comédia. No entanto, a reação à notícia tem sido relativamente calma, **vaidebete** parte porque – e isso não será uma surpresa para ninguém que tenha visto o show – Urso não é uma comédia. Urso é muito coisa. É estressante. É emocionante. É bonito. É excessivamente indulgente. Mas uma comédia? Claramente não. É um programa de televisão sobre um chef ambicioso cujos

modelos de papel são abusivos ou se suicidaram. Um episódio recente teve a forma de um montagem de trauma prolongado com uma trilha sonora de Trent Reznor entristecida. Em outras palavras, não é exatamente o tipo de coisa que assiste se deseja se animar um pouco.

Mas você sabia disso. Nós todos sabíamos disso. Os escritores do Abbott Elementary sabiam disso porque, após as indicações serem anunciadas, um deles twittou "Orgulhoso do Abbott Elementary por todas as indicações do Emmy este ano, especialmente na categoria de Série de Comédia, pois somos definitivamente um programa **vaidebete** que a maior parte do tempo de execução de pelo menos 6 episódios são principalmente cômicos, como definido pela Academia de TV."

Isso não significa que Urso seja ruim. A segunda temporada (a que foi indicada ontem) foi facilmente uma das cinco melhores séries transmitidas no ano passado. Mas não é uma comédia. Na verdade, é pior do que isso. Enquanto Urso continuar se inscrevendo como uma comédia, está ativamente ferindo a comédia.

No ano passado, por exemplo, Jeremy Allen White ganhou o prêmio de ator principal **vaidebete** uma Comédia. Mas **vaidebete** atuação não foi cômica. Não sequer um pouco. Era convincente, sim, mas a menos que esbarrar no vazio e tentar apertar seu caminho para fora de angústia interna seja repentinamente muito engraçado, não foi uma atuação cômica.

E veja quem ele derrotou para conseguir isso. Ele derrotou Jason Segel. Ele derrotou Jason Sudekis. Ele derrotou Martin Short e Bill Hader, por amor de Deus. Aqueles são atores cômicos. Eles provavelmente mereciam esse prêmio específico mais do que ele.

Jeremy Allen White [poker com bonus sem deposito](#)

Embora, na verdade, Segel, lembre-se, tenha sido indicado para Shrinking, no qual ele interpretou um homem tão abalado pela morte de **vaidebete** esposa que se volta para o abuso de substâncias enquanto viola seu código de ética profissional. Na última temporada de Only Murders in the Building, a personagem de Short sofre dois ataques cardíacos quase fatais. E embora o meu amor por Hader's Barry nunca morrerá, é, por todos os contos, tão engraçado quanto beber cloro.

O que todos esses shows são, no entanto, é de 30 minutos. E devido a concepções antigas do formato, um show de 30 minutos – mesmo um tão implacavelmente sombrio como Barry – será sempre parcialmente considerado uma comédia. No entanto, mesmo que tenha um motor de comédia de sitcom por trás, o 60-minutos Succession sempre foi considerado um drama.

Introduzir categorias de drama de 30 minutos não é novidade. Quase uma década atrás, a Transparent ganhou prêmios Emmy de comédia **vaidebete** todos os lugares, mesmo que você não pudesse localizar uma única piada **vaidebete** toda ela se procurasse com algumas pinças e um loupe. No entanto, o debate sobre o mérito cômico do Urso é tão intenso que pode ser hora dos Emmys começarem a prestar atenção.

Se algo mudar – se, por exemplo, os Emmys introduzirem uma nova categoria de drama de 30 minutos – isso libertaria as verdadeiras comédias para terem uma chance **vaidebete** inferno de vencer. Por exemplo, enquanto estádio, Matt Berry não tem chance de vencer o prêmio de ator principal de comédia este ano, porque está contra Jeremy Allen White. Mas com o Urso fora do caminho, **vaidebete** atuação desinibida **vaidebete** *O Que Nós Fazemos nas Sombras* seria reconhecida pelo que é: uma performance tecnicamente brilhante de intensidade cômica sustentada. Da mesma forma, a densidade matemática de piadas empacotadas **vaidebete** *Girls5Eva* seria dada mais espaço para ser reconhecida adequadamente. E ainda assim, isso não vencerá este ano, porque enfrenta nosso velho amigo Urso (não foi sequer indicado no primeiro lugar).

Por outro lado, um futuro mais brilhante pode estar à beira de nós. Converse com qualquer comissário de comédia de qualquer lado do Atlântico agora e eles dirão que querem fazer comédias autênticas e sem restrições. Comédias tradicionais, engraçadas para o próprio prazer, cômicas por causa de ser engraçadas. Não comédias dramáticas. Não memórias semi-autobiográficas de trauma. Comédias de verdade.

E embora isso não pare com as redes de transmitir dramas curtos e passá-los como comédias, ajudará a desfocar as linhas um pouco. Você não terá que encolher os olhos para um show de 30 minutos como Urso e tentar descobrir se está tentando ser engraçado ou não. Haverá comédia e haverá drama. Esperemos que, quando se tratar de prêmios, a comédia finalmente vença.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: vaidebete

Palavras-chave: **vaidebete - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-01